

Madagascaria J.A. West & N. Kikuchi

Luanda Pereira Soares

Instituto de Botânica de São Paulo; luanda87@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Madagascaria*, *Madagascaria atlantica*.

COMO CITAR

Soares, L.P. 2020. *Madagascaria* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB614853>.

DESCRIÇÃO

Talo rosa avermelhado a vermelho, formando crostas monostromáticas (1 camada de células) de formato irregular. O crescimento é inicialmente filamentoso, mas logo os filamentos tornam-se coalescentes formando crostas, as quais apresentam extremidades livres, sem células marginais bifurcadas (como em *Sahlingia*). As células centrais são irregulares e as células marginais são retangulares. O cloroplasto é parietal ou laminado com 1 pirenoide. Reprodução assexuada por monósporos formados na região central das crostas.

COMENTÁRIO

O gênero *Madagascaria* foi estabelecido por Zuccarello *et al.* (2010) a partir de espécimes crescendo sobre *Gelidium* sp., isolados em cultura unialgal, coletados em Madagascar (localidade tipo) e no Japão. A espécie tipo do gênero é *Madagascaria erythrocladioides* J.A. West & Kikuchi. Posteriormente, o gênero foi registrado no Havai por Sherwood *et al.* (2010) e no Brasil por Soares *et al.* (2019). O gênero pode ser morfológicamente distinguido de outros gêneros crostosos, tais como *Sahlingia*, pela ausência de células marginais bifurcadas. *Madagascaria* pode ser diferenciado de *Pseudoerythrocladia* pela presença de pirenoides em suas células. Contudo, a distinção morfológica entre *Madagascaria* e *Erythrocladia* é mais sutil, esta apresenta a margem das crostas mais ou menos inteira, enquanto *Madagascaria* exhibe as extremidades livres.

Forma de Vida

Aquática-Bentos

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Piauí)

BIBLIOGRAFIA

- Zuccarello, G.C., Kikuchi, N. & West, J.A. 2010. Molecular phylogeny of the crustose Erythropeltidales (Compsopogonophyceae, Rhodophyta): new genera *Pseudoerythrocladia* and *Madagascaria* and the evolution of the upright habit. *Journal of Phycology* 46(2): 363-373. <https://doi.org/10.1111/j.1529-8817.2010.00810.x>
- Sherwood, A.R., Kurihara, A., Conklin, K.Y., Sauvage, T. & Presting, G.G. 2010. The Hawaiian Rhodophyta biodiversity survey (2006-2010): a summary of principal findings. *BMC Plant Biology* 10: 258. <https://doi.org/10.1186/1471-2229-10-258>
- Soares L.P., Guimarães S.M.P.B., Fujii M.T., Yoneshigue-Valentin Y., Batista M.G.S. & Yokoya N.S. 2019. Thallus ontogeny, morphology and molecular phylogeny of *Madagascaria atlantica* sp. nov. (Compsopogonophyceae, Rhodophyta), a diminutive crustose species uncovered in the Atlantic Ocean. *Aquatic Botany* 159: 103152. <https://doi.org/10.1016/j.aquabot.2019.103152>

Madagascaria atlantica L.P. Soares, N.S. Yokoya, S.M.P.B. Guimarães, Yoneshigue-Valentin & M.T. Fujii

DESCRIÇÃO

Talo rosa avermelhado a vermelho intenso, formando crostas irregulares. O desenvolvimento inicial do talo é filamentoso, mas logo os filamentos tornam-se coalescentes formando crostas. Células centrais de formato irregular alcançando 10 µm diâm. Células laterais alongadas, com extremidades livres, com até 16,2 µm de comprimento e 5 µm de largura, com uma aparência radial. Crostas maduras apresentam até 100 µm de diâmetro, com formato discoide a irregular. Células apresentam 1 pirenoide. Monosporângios formados na região central das crostas. Monósporos apresentam 5,0-7,5 µm de diâmetro e foram liberados após 2 dias em cultura. Os esporos germinam por meio de divisões oblíquas, formando extensões rizoidais.

COMENTÁRIO

Madagascaria atlantica foi descrita a partir de culturas unialgais, crescendo sobre rodolitos coletados na região do Delta do Parnaíba, litoral do Piauí. Não foram encontrados caracteres morfológicos para distinguir *M. atlantica* de *M. erythrocladioides*, espécie-tipo do gênero, sendo essencial o uso de dados moleculares para separar as duas espécies. Códigos de acesso no GenBank: rbcL (MH884604, MH884605).

Forma de Vida

Aquática-Bentos

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.S. Yokoya et al., s.n., SP, 469737, Piauí

N.S. Yokoya et al., s.n., SP, 469738, Piauí, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

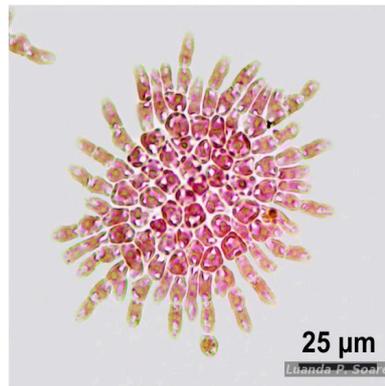


Figura 1: *Madagascaria atlantica* L.P. Soares, N.S. Yokoya, S.M.P.B. Guimarães, Yoneshigue-Valentin & M.T. Fujii

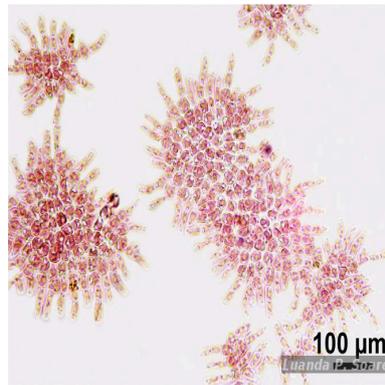


Figura 2: *Madagascaria atlantica* L.P. Soares, N.S. Yokoya, S.M.P.B. Guimarães, Yoneshigue-Valentin & M.T. Fujii

BIBLIOGRAFIA

Soares L.P., Guimarães S.M.P.B., Fujii M.T., Yoneshigue-Valentin Y., Batista M.G.S. & Yokoya N.S. 2019. Thallus ontogeny, morphology and molecular phylogeny of *Madagascaria atlantica* sp. nov. (Compsopogonophyceae, Rhodophyta), a diminutive crustose species uncovered in the Atlantic Ocean. *Aquatic Botany* 159: 103152. <https://doi.org/10.1016/j.aquabot.2019.103152>